



43 bem como os conselhos de medicina (AML e CRM), onde seria discutido a questão  
44 dos protocolos, fluxos assistenciais, comportamento da pandemia na cidade e as  
45 medidas a serem adotadas. O Coesp tem a função de assessoramento, ou seja, não  
46 é um órgão deliberativo, e conta com a participação de todos os hospitais da cidade,  
47 CRM e AML, sendo que o MP e MPF também acompanham a reunião como  
48 ouvintes, lembrando que vários membros do CMS estão participando do COESP  
49 representando seus respectivos hospitais, sendo que esta composição se deve ao  
50 papel altamente técnico de âmbito hospitalar e epidemiológico do COESP, e muito  
51 municípios nem criaram esta ferramenta, isso é prerrogativa do próprio município,  
52 mas achou importante para alinhar e direcionar toda a questão assistencial do covid  
53 em Londrina, então o grupo tem se mostrado bastante ativo, com discussões  
54 técnicas voltadas ao dia a dia da pandemia na cidade, logo, sua criação foi um acerto  
55 da administração. Felipe continua e coloca que em um primeiro momento recebeu  
56 um ofício do CMS dizendo sobre a insatisfação deste em não ter sido incluído no  
57 COESP, e claro que entende que o conselho é muito atuante e tem um papel  
58 relevante na construção do sistema de saúde da cidade, porém, por se tratar de um  
59 grupo bastante definido em suas atribuições, ele não vislumbrou em um primeiro  
60 momento a questão do CMS, até porque o primeiro ofício falava sobre o  
61 descontentamento do conselho, mas não solicitava resposta. Posteriormente o  
62 conselho enviou outro ofício solicitando a inclusão do conselho no COESP, e aí  
63 conversou com o DR. Koury que o conselho poderia estar participando como ouvinte  
64 na figura do seu presidente, mas acabou ainda não conseguindo responder  
65 formalmente a esta demanda do CMS, então foi inserido o conselho, não por  
66 segmento, pois entende que não há esta relação direta na composição do COESP,  
67 pois CMS e COESP tem papéis e atribuições diferentes que permeiam o dia a dia da  
68 SMS, então o conselho agora tem a representação no COESP do Dr. Koury como  
69 ouvinte, assim como é o MP, e vai oficializar isso em breve. Felipe informa que a  
70 primeira reunião do Coesp foi no dia 21/03 e desde então tem se reunido  
71 semanalmente para debater a situação epidemiológica do município, apresentação  
72 de dados e protocolos, entre outros assuntos pertinentes ao covid, infelizmente criou-  
73 se uma ideia equivocada na cidade de que o Coesp é quem define o que abre e o  
74 que fecha na cidade, mas isso não é verdade, o Coesp tem papel de discutir  
75 protocolos, fluxos, dados epidemiológicos, ou seja, toda parte assistencial,  
76 sendo que o Dr. Koury participou das duas últimas reuniões do grupo representando  
77 o CMS Londrina. O presidente **Luiz Soares Koury (Hoftalon)** relata que logo  
78 quando saiu o decreto do COESP fez um ofício para o prefeito, com cópia para a  
79 promotora e para o secretário de Saúde, reclamando da falta do conselho no  
80 COESP, pois é um tema relevante da saúde de Londrina, logo, o CMS não poderia  
81 ficar de fora da discussão, no entanto, não recebeu resposta, então trouxe isso na  
82 última reunião do conselho e o pleno deliberou que deveria ser enviado outro ofício  
83 requisitando duas vagas para o CMS no Coesp, já que seria paritário, pois todas as  
84 outras entidades que estão no decreto tem duas vagas (titular/suplente). Houve  
85 então uma argumentação de que o Coesp é um órgão muito técnico, mas contra

86 argumentou de imediato que o CMS tem vários técnicos na área, não somente  
87 médicos, mas enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, ou seja, pessoas  
88 qualificadas que poderiam contribuir nas discussões. Há duas semanas foi convidado  
89 pelo Felipe para participar da reunião, então já esteve presente em duas reuniões,  
90 mas em uma votação na última reunião do grupo foi impedido de votar, já que foi  
91 considerado apenas ouvinte, assim como é a promotora Suzana Lacerda, mas então  
92 a Associação Médica de Londrina também não poderia ter votado, pois ela também  
93 não está contemplada no decreto. **Laurito Porto Filho (SEEB)** diz que o Coesp  
94 trabalha com base em informações do executivo, então falta dentro do grupo a  
95 participação dos trabalhadores, nenhum dos sindicatos foi convidado para dar sua  
96 posição quanto as rotinas de trabalho ou procedimentos que precisam ser adotados,  
97 e isso pode ser feito por meio do Coesp, por exemplo, como poderá tratar algo sobre  
98 os bancos se eles não estão participando das discussões, inclusive depois que o  
99 comércio foi aberto aumentou o número de suspeitos e de confirmados no segmento  
100 dos bancários, assim como falta o poder público informar quais foram os  
101 seguimentos afetados por categoria, pois o relatório do Coesp fala apenas dos  
102 profissionais de saúde, mas e os outros seguimentos, como poderão orientar os  
103 sindicatos para interpelar cada setor, então é importante que o CMS participe com  
104 técnicos, trabalhadores e usuários do sistema de saúde, colocando todos esses  
105 pontos para discussão na pauta do grupo, então foi até autoritário o executivo ter  
106 criado o Coesp e não ter colocados estas situações lá, ou seja, por qual motivos os  
107 usuários e trabalhadores não puderam participar, apenas prestadores e gestão, e,  
108 ainda, porque nenhum sindicato foi chamado para deliberar ou informar as coisas  
109 que acontecem ou ajudar a montar os procedimentos para cada segmento dos  
110 trabalhadores, pois as empresas não sabem o que tem fazer, elas estão sendo  
111 orientadas apenas pelo que sai nos decretos, mas eles tem buracos, então muitos  
112 trabalhadores estão sendo afetados, e elas não tem o mapa epidemiológico por  
113 categoria para debater isso dentro da própria CIST do CMS para montagem de seus  
114 pareceres, e falta informação para as empresas que estão sem saber o que fazer,  
115 pois os decretos só falam de uso de máscara e álcool em gel. **Felipe Machado**  
116 **(Secretário Municipal de Saúde)** diz ser bastante pertinente a fala do Laurito,  
117 inclusive tem buscado a aproximação com vários segmentos da sociedade, em  
118 especial o setor produtivo, os decretos que regulamentaram o retorno, e talvez o  
119 conselheiro não tenha conseguido ler na íntegra, não falam apenas de álcool em gel  
120 e máscaras, pelo contrário, eles trazem uma série de medidas necessárias para que  
121 o setor produtivo retorne com segurança, dentro daquilo que é preconizado pelas  
122 autoridades sanitária, mas o fórum para essa discussão é a SMS, então coloca à  
123 disposição do sindicato dos bancários e demais sindicatos a estrutura da SMS para  
124 essa discussão e para que eles coloquem seus anseios e dúvidas em relação a  
125 categoria, pois isso não é uma atribuição do Coesp, tanto que a SMS já fez várias  
126 intervenções por meio dos sindicatos, inclusive existe um grupo de trabalho de  
127 fisioterapeutas que tem se aproximado bastante das empresas e já trabalhou em  
128 parcerias com várias delas, em especial as que são receptivas para orientações aos

129 trabalhadores e empresários. **Laurito Porto Filho (SEEB)** questiona que nas  
130 primeiras semanas da pandemia o sindicato solicitou uma pauta com a SMS, mas  
131 não houve resposta até hoje. **Felippe Machado (Secretário Municipal de Saúde)**  
132 pede desculpas ao conselheiro Laurito, mas não chegou ao seu conhecimento  
133 qualquer documento do SEEB, mas se disponibiliza para uma reunião amanhã com o  
134 sindicato dos bancários, pois o único documento que recebeu foi endereçado ao  
135 CMS e com data de 15/06. **Laurito Porto Filho (SEEB)** diz que irá conversar com a  
136 SMS para tentara agendar, pois já tem algumas atividades marcadas para amanhã.  
137 Laurito solicita que a secretaria encaminhe informações de como está sendo feito o  
138 acompanhamento das empresas, quais foram atendidas, pois esse material é  
139 necessário para o trabalho da CIST. **Felippe Machado (Secretário Municipal de**  
140 **Saúde)** se compromete a enviar as informações solicitadas para a secretaria do  
141 CMS. **Laurito Porto Filho (SEEB)** questiona porque a SMS não fez uma reunião  
142 com os sindicatos, pois vê pela imprensa que o setor patronal está sempre se  
143 reunindo com a SMS. **Felippe Machado (Secretário Municipal de Saúde)** responde  
144 que pelo acumulado de atividades, de forma ativa não interviram muito, mas de  
145 forma reativa atenderam todos que procuraram a SMS. O presidente **Luiz Soares**  
146 **Koury (Hoftalon)** questiona porque o Hospital dos Olhos não foi convidado para  
147 participar do Coesp, pois atende um grande número de pacientes, inclusive a maioria  
148 do SUS e com emergência aberta 24 horas. O conselheiro **Edvaldo Viana**  
149 **(Conleste)** afirma que os usuários não estão querendo vaga no Coesp para opinar  
150 sobre coisas que não entendem, a preocupação do segmento é poder levar questões  
151 como a do transporte coletivo superlotado e poder representar as pessoas que  
152 moram nos bairros e levar as reivindicações da comunidade. **Felippe Machado**  
153 **(Secretário Municipal de Saúde)** esclarece que o Coesp tem atribuições definidas e  
154 todas as citadas pelo conselheiro Viana são de competência do poder público, a  
155 questão de superlotação dos ônibus, por exemplo, pode ser tratada com a CMTU ou  
156 com a SMS, mas causa estranheza isso porque a frota hoje atende com 92% da  
157 capacidade normal atendendo 1/3 da demanda, evidente que alguns horários ocorre  
158 uma superlotação, mas via de regra a utilização está muito aquém do processo  
159 normal, no entanto, coloca a SMS a disposição do segmento dos usuários para que  
160 encaminhe suas demandas. **Lincoln Ramos e Silva (Sindprevs)** informa que  
161 somente agora conseguiu entrar na reunião, por isso gostaria de saber como ficou a  
162 questão da solicitação do CMS para participar do COESP. O presidente **Luiz**  
163 **Soares Koury (Hoftalon)** relata que logo quando saiu o decreto do COESP fez um  
164 ofício para o prefeito, com cópia para a promotora e para o secretário de Saúde,  
165 reclamando da falta do conselho no COESP, pois é um tema relevante da saúde de  
166 Londrina, logo, o CMS não poderia ficar de fora da discussão, no entanto, não  
167 recebeu resposta, então trouxe isso na última reunião do conselho e o pleno  
168 deliberou que deveria ser enviado outro ofício ao prefeito, com cópia ao SMS e MP,  
169 requisitando duas vagas para o CMS no Coesp, ainda não houve resposta oficial,  
170 mas há duas semanas o Felipe lhe encaminhou o link para participar da reunião,  
171 então já esteve participando em duas reuniões como ouvinte, houve então uma

172 argumentação de que o Coesp é um órgão muito técnico, mas contra argumentou de  
173 imediato que o CMS tem vários técnicos na área, não somente médicos, mas  
174 enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, ou seja, pessoas qualificadas que  
175 poderiam contribuir nas discussões. **O conselheiro Laurito Porto Filho (SEEB)**  
176 reforça a importância da participação e representação de todos os segmentos no  
177 COESP. **O conselheiro Fernando Marcucci (CREFITO)** solicita que sempre que o  
178 CMS seja informado de imediato sempre que o Coesp deliberar sobre algo  
179 importante para a saúde do município. **O conselheiro Jurandir Rosa Pinto**  
180 **(Sindnapi)** questiona que o conselho precisa ser informado rapidamente sobre o que  
181 for deliberado no Coesp, pois assim teria condições de levar algumas ideias e  
182 propostas para discussão, então os usuários precisam participar da Coesp nem que  
183 seja como ouvintes. Jurandir questiona quais são as pessoas que fazem parte do  
184 Coesp, isso deveria ser repassado para que os conselheiros informem as pessoas  
185 que o grupo tem pessoas capacitadas para deliberar sobre as questões da  
186 pandemia, e não sabe porque isso não foi divulgado até agora, parece que tem até  
187 um pedido no MP, mas até agora nada foi informado. **Felippe Machado (Secretário**  
188 **Municipal de Saúde)** coloca que o conselheiro Fernando fez uma ponderação  
189 interessante, inclusive já pediu para a diretora Rosilene que seja feita a correção  
190 desse lapso temporal entre o as orientações do Coesp e a informação ao conselho,  
191 lembrando que nem toda reunião do Coesp tem pauta sobre medidas de restrição,  
192 grande parte das reuniões são voltadas para o cenário epidemiológico, projeção de  
193 dados e indicadores, leitos, mas todas as contribuições serão bem vindas e volta a  
194 deixar claro que a SMS é gestora de todo processo e está à disposição de todos os  
195 conselheiros. O conselheiro **Edvaldo Viana (Conleste)** questiona que recebeu uma  
196 informação de que o Hospital do Coração não tem 50 leitos de UTI, então gostaria de  
197 saber quanto leitos o hospital tem, quantos foram contratados e como foi feita a  
198 contratação. **Felippe Machado (Secretário Municipal de Saúde)** responde que o  
199 HCOR tem bem mais que 50 leitos, os 50 citados são de UTI a disposição do SUS e  
200 são auditados 2 vezes por dia pela equipe de auditoria. Seguindo os trabalhos é  
201 passado ao ponto de pauta: *Relato do Secretário de Saúde Felipe Machado sobre*  
202 *Covid.* **Felippe Machado (Secretário Municipal de Saúde)** inicia o relato dizendo  
203 que no dia 25/03/2020 foi feita uma reorganização no serviço de saúde do município,  
204 diferente de muitas cidades no estado que acabaram tendo de fechar UBS's para  
205 concentrar servidores de dar conta do atendimento, a prefeitura contratou mais de  
206 200 servidores temporários e organizou 6 UBS's (Maria Cecília, Chefe Newton, Vila  
207 Ricardo, Bandeirantes, Ouro Branco, Guanabara e Centro) para atender  
208 exclusivamente casos respiratórios. Também foi implantado na UPA Sabará o  
209 atendimento exclusivo a nível secundário e intermediário para casos de SRA, com a  
210 criação de um centro de triagem, foi montado no lado externo da UPA uma estrutura  
211 de triagem que atende todos os protocolos sanitários, de modo que os casos de  
212 pacientes que são outras situações o paciente já fosse dispensado sem entrar no  
213 serviço, e nos casos um pouco mais graves o paciente ser atendido na própria  
214 estrutura. Com o advento do decreto que estabeleceu algumas características

215 diferenciadas para os grupos de risco, houve a criação de vários serviços de  
216 atendimento à população a distância, dentre eles o disk coronavírus, serviço esse  
217 que já foi ampliado numa parceria com o Hospital Araucária e com o governo do  
218 estado e que tem por objetivo orientar as pessoas num primeiro contato,  
219 direcionando para onde as pessoas devem ir, quais os são os sintomas e se devem  
220 mesmo procurar o serviço ou não. Foi criada também uma central de monitoramento  
221 de síndrome respiratórias que conta com enfermeiros, médicos, fisioterapeutas, que  
222 faz o monitoramento de todas as síndromes gripais utilizando uma planilha com  
223 inteligência artificial, então, a partir do momento que o paciente é notificado com uma  
224 síndrome gripal em uma unidade, automaticamente ele é “jogado” para essa central  
225 de monitoramento que faz o contato com o paciente e vai preenchendo os critérios  
226 clínicos e a planilha vai mostrando o nível de monitoramento que o pacientes deve  
227 ter, até mesmo as condutas que devem ser seguidas, sempre lembrando que o olhar  
228 do profissional de saúde é soberano em relação a planilha, mas o monitoramento  
229 pode desencadear de forma direta o agendamento de uma consulta por meio da  
230 telemedicina, agendamento de consulta presencial em uma UBS, encaminhamento  
231 do paciente para uma unidade pronto atendimento ou até mesmo o acionamento do  
232 SAMU dependendo dos casos, sendo que atualmente 5 mil pacientes estão sendo  
233 monitorados por essa equipe. Foi feito também um plano de contingência que previa  
234 ampliação da estrutura de leitos na cidade para atendimento do coronavírus, pois a  
235 SMS sabia que uma das grandes dificuldades seria a estrutura hospitalar conseguir  
236 dar conta de toda a demanda, por isso houve o fechamento do comércio em março,  
237 já que naquele momento era preciso diminuir a circulação viral e preparar a estrutura  
238 de assistência na cidade, então o HU foi escolhido pelo estado como centro de  
239 referência para casos moderados e graves, já foi possível a criação de 46 novos  
240 leitos de UTI exclusivos para covid no hospital e este número vai aumentar ainda  
241 mais em julho com a criação de mais 38 novos leitos, os quais serão localizados no  
242 prédio da maternidade que está sendo chamado de hospital de retaguarda, outros 70  
243 leitos clínicos foram criados para atendimento do coronavírus. A contratação que  
244 Londrina fez de 50 leitos de UTI no HCOR, neste momento está à disposição dos  
245 usuários cerca de 96 leitos de UTI para covid, esse número deve chegar a 140 em  
246 julho com a ampliação do HU. Felipe diz que tem observado que Londrina tem um  
247 comportamento relativamente melhor que outras cidades na pandemia em relação ao  
248 número de casos, essa análise é baseada em números de casos absolutos  
249 comparados a Cascavel, Curitiba, Maringá, e a taxa de positividade, nos últimos dias  
250 as cidades citadas tiveram um acréscimo muito grande nessa taxa, ao ponto de  
251 Cascavel ter chegado a 75%, enquanto Londrina estacionou em uma taxa de  
252 positividade de 15%, Curitiba tem variado entre 35 e 30%, o mesmo número que  
253 Maringá. Felipe continua e diz que Londrina se destaca também pelo convênio feito  
254 com a UEL para realização o teste swab e isso a coloca como a cidade que mais  
255 testa no Paraná, pois está testando todas as SRAG, além disso, as síndromes  
256 gripais nas unidades de referência, sendo que agora as 6 unidades já citadas  
257 também passarão a fazer a coleta do teste, lembrando que se trata de um protocolo

258 médico, não basta apenas o cidadão ir até unidade e querer colher o exame, pois o  
259 protocolo estabelecido pelos técnicos é que a coleta adequada é do segundo ao  
260 sétimo dia do início dos sintomas, os pacientes que chegam a unidades fora desse  
261 período, em especial antes do segundo dia de sintomas, está sendo agendado o  
262 teste para ele na data mais próxima e fazendo todo o monitoramento. A SMS  
263 acompanha também 3 indicadores muito importantes para a pandemia, a capacidade  
264 de leitos da cidade, sendo que hoje Londrina está relativamente confortável neste  
265 quesito com o total de 39% dos leitos de UTI covid ocupados; equipamentos de  
266 proteção individual, para o qual se criou na prefeitura um grupo de suprimentos que  
267 tem por responsabilidade comprar e prover todo o suprimento dos servidores, sendo  
268 que esse grupo tem feito uma gestão muito resolutive e os estoques de EPI tem  
269 durado cerca de 120 dias; por fim, um quesito importante é o do número de  
270 absenteísmo dos profissionais de saúde, e aqui o município também tem tido a grata  
271 satisfação de poucos servidores terem se afastado, bem como estão sendo  
272 contratados mais de 200 servidores para atender a população de forma adequada.  
273 Na última semana Londrina atingiu 1070 casos de covid, grande parte destes casos  
274 são de pacientes já curados, muitos evoluíram de forma tranquila e não precisaram  
275 de internamento, uma parcela precisou de internamento e os dados apontam que o  
276 comportamento da doença em Londrina tem sido muito próximo do que a literatura  
277 da China apresenta, que 80% dos casos vão ser ambulatoriais, grande parte destes  
278 sem sintomas, 20% vai precisar de internamento hospitalar, destes, 5% vai precisar  
279 de UTI, sendo que no último levantamento da SMS o percentual de pacientes que  
280 precisaram de internação em UTI foi de 5,4%, com tempo médio de permanência em  
281 UTI de 10 dias. Felipe prossegue e diz que a equipe de estatística da UEL mostra  
282 que Londrina começou a epidemia com  $R_0$ , que é indicador de transmissibilidade de  
283 uma pessoa doente para outras pessoas, muito próximo de 2, ou seja, cada pessoa  
284 doente estava passando a doença para outros 2 indivíduos, então se Londrina não  
285 tivesse tomado as medidas não farmacológicas em março de fechamento do  
286 comércio, Londrina estaria hoje com 44 mil casos confirmados da doença, número  
287 esse que Londrina dificilmente irá chegar devido as medidas adotadas. Hoje  
288 Londrina está com  $R_0$  estável e hoje conta com 1,62, sendo que o  $R_0$  quando está  
289 abaixo de 1 demonstra uma desaceleração da epidemia, não é o caso de Londrina  
290 neste momento, ainda há uma epidemia em curso em que se estima que os meses  
291 de junho e julho serão os meses de maior estresse do sistema da cidade, por conta  
292 de todas as outras síndromes respiratórias. O conselheiro **Edvaldo Viana (Conleste)**  
293 questiona se o secretário de saúde ficará até o final da reunião do CMS. **Felipe**  
294 **Machado (Secretário Municipal de Saúde)** responde que irá se ausentar, pois tem  
295 um compromisso no Ministério Público. O conselheiro **Laurito Porto Filho** questiona  
296 se a SMS está fazendo o rastreamento dos contatos das pessoas com covid.  
297 **Felipe Machado (Secretário Municipal de Saúde)** responde que todos os  
298 rastreamentos de casos positivos e monitorando os casos de síndromes gripais até  
299 confirmação se é ou não coronavírus, mas evidente que com a transmissão  
300 comunitária é muito difícil conseguir assertividade para identificar para onde foi o

301 principal agente de infecção daquela pessoa. O conselheiro **Laurito Porto Filho**  
302 questiona que solicitou por ofício solicitando os números por categoria, então  
303 gostaria de saber se existe algo neste sentido. **Felippe Machado (Secretário**  
304 **Municipal de Saúde)** responde que a SMS tem estes dados, porém, nem todos os  
305 campos do formulário são de preenchimento obrigatório, então nem todos os casos  
306 positivos podem conter a profissão da pessoa, mas pode encaminhar esses dados  
307 para o conselho. O conselheiro **Laurito Porto Filho** diz que sua preocupação é que  
308 na categoria dos bancários o pessoal está escondendo os dados e colocando que o  
309 trabalhador está afastado por outra doença e não por covid, por isso precisaria dos  
310 dados para trabalhar de forma conjunto com a secretaria, inclusive falou com a  
311 Rosilene se existe alguma solicitação municipal ou federal para que seja obrigatório  
312 para as empresas informar casos de covid, pois até o secretário foi pego de surpresa  
313 em uma entrevista porque não estava sabendo o que estava ocorrendo no banco  
314 ITAÚ, o sindicato entrou com uma ação contra o banco e o único banco que  
315 conseguiu suspender a liminar foi o ITAU, sendo que pelo levantamento é o banco  
316 mais afetado por coronavírus em Londrina. **Felippe Machado (Secretário Municipal**  
317 **de Saúde)** diz que pode até acontecer de o banco não querer notificar, mas se o  
318 trabalhador foi afastado significa que um médico o afastou, então esse trabalhador  
319 tem a obrigação de fazer esta notificação. Felipe esclarece que em sua lista consta 4  
320 bancários com exames positivados. **Felippe Machado (Secretário Municipal de**  
321 **Saúde)** questiona quanto o FMS recebeu do governo federal no mês de abril, pois  
322 salvo engano a informação é de que seria repassado um teto MAC, então gostaria de  
323 saber se este recurso chegou e onde ele está sendo aplicado. **Felippe Machado**  
324 **(Secretário Municipal de Saúde)** responde que Londrina recebeu 22 milhões nesta  
325 rubrica do FNS para ações de enfrentamento do covid, e a SMS está aplicando o  
326 recurso em aquisição de EPI's, os preços tiveram uma oscilação em relação a  
327 pandemia, bem como o número de utilização, então o serviço de saúde tinha um  
328 consumo de itens e isso mais que quadruplicou. O recurso também foi utilizado na  
329 aquisição de leitos, foi repassado ao HU 3 milhões e 200 mil reais para auxiliar na  
330 questão da reestruturação do hospital de campanha e na contratação de  
331 profissionais devido à demanda trazida pelo covid, a SMS recebeu disso mais alguns  
332 incrementos, alguns direcionados a portaria dos filantrópicos, outros relacionados a  
333 habilitação de leitos, sendo que o total na última análise financeira era de 29 milhões  
334 de ingressos de receita, mas 32 milhões estariam comprometidos para  
335 enfrentamento da pandemia, ou seja, haveria necessidade de aporte além dos extras  
336 por parte do município. O presidente **Luiz Soares Koury (Hoftalon)** pergunta se é  
337 possível a SMS apresentar na próxima reunião do CMS os valores recebidos, o  
338 quanto foi gasto e onde foi onde foi gasto. **Felippe Machado (Secretário Municipal**  
339 **de Saúde)** responde que a SMS tem todos esses dados e pode apresentar na  
340 próxima reunião do CMS. **Fernando Marcucci (CREFITO)** questiona se a SMS tem  
341 contato com os municípios vizinhos para ver se eles estão acompanhando os casos  
342 de covid e como a SMS está acompanhando os casos de SRAG e uma investigação  
343 a respeito dos mesmos. **Felippe Machado (Secretário Municipal de Saúde)**

344 responde que é a 17ª RS a responsável pelo acompanhamento dos pacientes dos  
345 demais municípios da macrorregião, e eles tem feito um trabalho bastante  
346 interessante na integração dos municípios. Felipe diz que um dado interessante é  
347 que o estado faz um painel viral dos casos de PCR, que é a análise dos vírus que  
348 estão circulando no Paraná, sendo que o último dado apresentado mostrava que  
349 mais de 90% dos vírus das SRAG era covid. Em Londrina a SMS tem uma parceria  
350 com o laboratório da UEL e 100% de todas as síndromes respiratórias estão sendo  
351 testadas antes dos pacientes irem ao HU, visando segurança e um manejo clínico  
352 adequado dos pacientes. O presidente **Luiz Soares Koury (Hoftalon)** agradece ao  
353 secretário de Saúde pelos esclarecimentos e diz que o CMS aguarda o documento  
354 formal de participação do CMS no Coesp. **Felipe Machado (Secretário Municipal  
355 de Saúde)** responde que irá fazer o documento e encaminhar ao CMS. Seguindo os  
356 trabalhos é passado ao ponto de pauta: *Apresentação do Teto Mac*. A diretora geral  
357 **Rosilene Machado (SMS)** explica que o documento foi previamente encaminhado  
358 para os conselheiros e está à disposição para esclarecimentos. O conselheiro **Fahd  
359 Haddad (ISCAL)** diz que foi feito um contato com o MS sobre teto financeiro de  
360 Londrina, isso depois da mudança dos dois últimos ministros que saíram, e  
361 recentemente recebeu a informação de que o atual ministério está atendendo os  
362 municípios que tiverem excedentes para receber, desde que encaminhem essa  
363 demanda por meio da CIB, como agora é um general que comanda o MS talvez isso  
364 possa ser resolvido, então talvez neste momento de pandemia, onde as pessoas  
365 estão mais sensibilizadas, com um ministro interino que aparentemente está  
366 querendo resolver problemas, nem falando do que ficou, mas pelo menos daqui para  
367 frente, então gostaria de saber se a SMS fez algum contato com o atual ministério da  
368 saúde. A diretora geral **Rosilene Machado (SMS)** responde que há quinze dias a  
369 SMS recebeu uma comunicação do MS falando sobre a solicitação que o município  
370 fez para aumentar seu teto, e que a princípio tinha sido negado devido a pandemia e  
371 aos recursos que o MS está distribuindo via emenda parlamentar e que era para o  
372 município utilizar estes recursos para fazer este tipo de equilíbrio, mas a SMS pode  
373 tentar novamente por meio de ofício esse pleito junto ao MS. O presidente **Luiz  
374 Soares Koury (Hoftalon)** diz que as emendas parlamentares até pouco tempo erma  
375 destinadas a investimentos que os hospitais recebiam com essa finalidade, mais  
376 recentemente algumas foram transformadas em custeio com o seguinte argumento:  
377 como não se reajustava valores da tabela SUS, as emendas seriam uma forma de  
378 suprir o déficit que os hospitais tinham e poderiam ser utilizadas para seu custeio  
379 mensal. No entanto, a solicitação que vem sendo feita há muito tempo é o reajuste  
380 do teto para recebimento de novos recursos que garantam que os hospitais não  
381 fiquem trabalhando em déficit, logo, emenda parlamentar para isso é uma injustiça  
382 com os hospitais, pois agora quer ser pagar contas represadas com emendas  
383 quando elas deveriam ser para custear parte do déficit mensal que os hospitais tem  
384 atendendo SUS, inclusive ficou sabendo que alguns hospitais não concordam com  
385 isso e entraram na justiça para receber os atrasados independente das emendas. A  
386 conselheira **Denise Camargo (AEBEL)** diz que a segunda planilha apresentada pelo

387 DRAS está mais próxima da realidade dos hospitais, mas gostaria de ressaltar que  
388 ainda faltam duas rubricas na planilha, as contas que param no sistema por  
389 capacidade instalada ultrapassada, só neste item falta algo em torno de 3 milhões  
390 apenas para o Hospital Evangélico. O conselheiro **Laurito Porto Filho (SEEB)**  
391 sugere a formação de um grupo de trabalho para atuar junto aos parlamentares para  
392 levar a demanda do teto para o Ministério da Saúde e também Ministério da  
393 Economia, inclusive essa discussão deve ser levada para o CES e CNS, pois o Dr.  
394 Fahd citou o fato do atual ministro ser um militar, mas militar deve obedecer às  
395 ordens, e a ordem do executivo é cortar gastos e segurar o máximo possível. O  
396 conselheiro **Fahd Haddad (ISCAL)** coloca que seu comentário do novo ministério é  
397 que tem esperança que eles possam cumprir as normativas do SUS sobre  
398 extrapolação do teto, pois o ministro deve obedecer às ordens, mas também deve  
399 obediência à lei, então não custa tentar de novo via CIB. O conselheiro **Lincoln**  
400 **Ramos e Silva (Sindprevs)** esclarece que a comissão de finanças fez a análise dos  
401 meses de janeiro e fevereiro, porém, ela não emitiu nenhum parecer ainda, pois o  
402 chamamento da comissão era que fosse janeiro a abril, mas não houve tempo hábil  
403 para discutir março e abril, foi então convocada outra reunião, entretanto, não houve  
404 quórum suficiente para finalizar os trabalhos e emitir o parecer relativo a janeiro,  
405 fevereiro, março e abril. Lincoln prossegue e diz que é preciso discutir não apenas o  
406 teto mac e sim o conjunto todo, cada vez mais os governos federal e estadual estão  
407 deixando o município sozinho para pagar a conta, então se for criado um grupo ele  
408 deve discutir o contexto como um todo, e admira a ponderação do Dr. Fahd, mas não  
409 compartilha muito da sua opinião sobre o novo ministro da saúde, pois ele foi  
410 colocado lá como testa de ferro. O conselheiro **Laurito Porto Filho (SEEB)** concorda  
411 com a fala do Lincoln sobre discutir o todo e diz que é preciso buscar apoio da  
412 bancada em todos os lados e incluir todos os segmentos na discussão. A diretora  
413 geral **Rosilene Machado (SMS)** diz que se o conselho deliberar pelo  
414 encaminhamento da questão a CIB, a SMS pode retomar essa discussão. No tocante  
415 a fala da Denise, faz tempo que a SMS discute com o MS a questão dos leitos e  
416 capacidade instalada, pois algumas pessoas acabam aguardando leito vago em leito  
417 de observação no pronto socorro, e para pagamento esses leitos precisam estar  
418 habilitados no MS, sendo que é difícil fazer isso, pois seria preciso expandir o  
419 número de leitos, então o sistema tem várias dificuldades que precisam ser  
420 discutidas. O CMS aprova por 19 votos favoráveis o encaminhamento de ofício para  
421 CIB sobre os recursos para o FMS e a criação de grupo de trabalho para articulação  
422 junto a todos os legisladores para discussão do teto de forma ampla com os  
423 ministérios da saúde e da economia. Lincoln sugere que a demanda seja  
424 encaminhada para a Comissão de Instrumentos de Gestão. O CMS aprova a  
425 proposta. Seguindo os trabalhos é passado ao ponto de pauta: *Aprovação do*  
426 *Regulamento Eleitoral Para a Comissão Executiva Gestão 2020-2021.* O presidente  
427 **Luiz Soares Koury (Hoftalon)** pergunta se alguém tem algum apontamento a fazer  
428 sobre o regulamento. O conselheiro **Laurito Porto Filho (SEEB)** sugere que seja  
429 colocado no regulamento a possibilidade de fazer a reunião de eleição por meio

430 eletrônico. O conselheiro **Lincoln Ramos e Silva (SINDPREVS)** diz que não  
431 entendeu o artigo que fala sobre a documentação das pessoas que irão concorrer,  
432 pois só pode concorrer quem é conselheiro, então talvez seja o caso de melhorar a  
433 redação ou suprimir o artigo. O presidente **Luiz Soares Koury (Hoftalon)** diz que  
434 realmente o artigo não faz muito sentido, talvez a verificação da documentação seja  
435 da chapa ou apenas se o conselheiro não foi excluído do conselho por motivo de  
436 falta. O conselheiro **Laurito Porto Filho (SEEB)** coloca que no título III do processo  
437 eleitoral cita os documentos que deveriam ser apresentados, mas não fala quais são  
438 os documentos, então talvez isso deve ser suprimido também. O presidente **Luiz**  
439 **Soares Koury (Hoftalon)** responde que a verificação dos documentos é para ver se  
440 a chapa tem paridade e se não há dois conselheiros de uma mesma entidade na  
441 chapa. O conselheiro **Laurito Porto Filho (SEEB)** sugere que seja melhorada a  
442 redação no regulamento. O conselheiro Lincoln Ramos e Silva afirma que as  
443 informações repassadas pelo presidente Koury precisam estar explicitadas no  
444 regulamento eleitoral. O presidente **Luiz Soares Koury (Hoftalon)** responde que as  
445 informações serão acrescentadas no regulamento no artigo 8º, item IV. O CMS  
446 *aprova o regulamento com as alterações propostas.* Seguindo os trabalhos é  
447 passado ao ponto de pauta: Escolha da Comissão Eleitoral. Após debate o conselho  
448 aprova a seguinte comissão de eleição: *Joelma (segmento gestor), Joice (segmento*  
449 *trabalhador), Wagner Aguiar (segmento dos usuários), Eunice (segmento dos*  
450 *usuários).* O presidente **Luiz Soares Koury** esclarece que os membros da comissão  
451 não podem se inscrever em nenhuma chapa e deverão se reunir ainda esta semana  
452 na sede do conselho, pois o conselho precisa que o processo transite com  
453 brevidade. Seguindo os trabalhos é passado a pauta: Apresentação da Nova  
454 Composição dos Segmentos dos Prestadores. O presidente **Luiz Soares Koury**  
455 explica que com a saída da CPL, o segmento prestador precisava preencher a vaga,  
456 no entanto, não havia entidade em lista de espera que tivesse participado de  
457 conferências, desta forma o segmento prestador se reuniu e definiu a seguinte  
458 composição no segmento: *1. HCL (titular) e HCL (suplente). 2. AEBEL (titular) e*  
459 *Hoftalon (suplente). 3. ISCAL (titular) e ISCAL (suplente). 4. HU (titular) e HU*  
460 *(suplente). 5. Hospital da Zona Norte (titular) e Hospital da Zona Sul (suplente).*  
461 Seguindo os trabalhos é passado ao ponto de pauta: homologação da nova entidade  
462 do segmento dos usuários. Koury esclarece que a entidade AFDM pediu sua saída  
463 do conselho, pois não poderia mais participar como representante dos usuários por  
464 ter se tornado entidade prestadora de serviço. Ocorre que ao verificar a lista de  
465 espera da 14ª Conferência Municipal de Saúde de Londrina, a secretaria do conselho  
466 constatou que não havia na lista de espera nenhuma entidade do subsegmento de  
467 representação de portadores de deficiência ou patologias crônicas, , segundo o que  
468 preconiza o próprio regimento interno do conselho em sua Seção I, art.6º, VII,  
469 alíneas a, b e c: *a secretaria: VII - quando por impedimento legal, decisão judicial ou*  
470 *impedimento regimental que impeça a continuação da representatividade da*  
471 *entidade, órgão ou instituição no CMS, mesmo que temporariamente, e que esse*  
472 *afastamento interfira na paridade entre os segmentos, será adotado o seguinte*

473 *procedimento: a) A entidade, órgão ou instituição suplente, se houver, passará a ser*  
474 *titular; b) A vaga de suplente será preenchida pela entidade, órgão ou instituição que*  
475 *ficou na lista de espera na condição de suplente do segmento, devidamente eleita na*  
476 *última Conferência Municipal de Saúde; c) Quando não houver entidade, órgão ou*  
477 *instituição suplente do segmento, em função da entidade excluída deter a vaga de*  
478 *titular e suplente, deverá ser adotado o procedimento da lista de espera da penúltima*  
479 *Conferência. Diante disso, seguindo o regimento interno foi feito uma consulta na*  
480 *lista de espera da 13ª Conferência Municipal de Saúde, realizada no ano de 2015,*  
481 *onde foi constatado que entidade **Associação Londrinense de Saúde Mental** havia*  
482 *participado da conferência e legalmente estava apta a assumir as duas vagas*  
483 *deixadas pela AFDM, mantendo assim a paridade do conselho de acordo com o*  
484 *exigido pela Lei 4911/90: **Capítulo II - Da Organização. Art. 2º O Conselho Municipal***  
485 *de Saúde, será composto de forma paritária, em conformidade com a Lei Federal nº*  
486 *8.142, de 28 de dezembro de 1990, e Resolução 453 de 10 de maio de 2012, do*  
487 *Conselho Nacional de Saúde, e obedecerá a seguinte proporcionalidade: I - quatorze*  
488 *representantes de entidades dos usuários dos serviços de saúde, eleitos dentre os*  
489 *seguintes segmentos populares: (...) e) um representante de entidades de*  
490 *representação de portadores de deficiência ou patologia crônica. Koury prossegue e*  
491 *diz que a entidade deverá homologada pelo conselho e comunicada para que*  
492 *assuma as 2 vagas deixadas pela AFDM. O conselheiro **Edvaldo Viana** (Conleste)*  
493 *questiona que em seu entendimento subiria as entidades que ficaram como*  
494 *suplentes. O presidente **Luiz Soares Koury** explica que isso não pode ser feito*  
495 *porque é preciso respeitar a paridade dos subsegmentos no segmento dos usuários.*  
496 *O conselheiro **Lincoln Ramos e Silva** questiona se a entidade foi comunicada, se*  
497 *ela tem interesse e já indicou os nomes. O presidente **Luiz Soares Koury** responde*  
498 *que a entidade foi comunicada e tem interesse, no entanto, não houve indicação de*  
499 *nomes porque é preciso a homologação do CMS antes da indicação. O conselheiro*  
500 *Fahd Haddad questiona se a entidade participou da conferência. O presidente **Luiz***  
501 ***Soares Koury** responde que a entidade participou da conferência de 2015, pois em*  
502 *2019 não havia entidade na lista de espera apta a participar do subsegmento em*  
503 *questão. O conselheiro **Laurito Porto Filho** pede para que na ata conste a*  
504 *regulamentação. O conselheiro **Ângelo Barreiros (Unimol)** questiona que a ALSM*  
505 *tem foco no ramo de atividades de sindicato e federações. O presidente **Luiz Soares***  
506 ***Koury** pede que o senhor Ângelo explique melhor seu questionamento. O*  
507 *conselheiro **Ângelo Barreiros (Unimol)** diz que procurou no google e viu que se*  
508 *trata de uma associação que tem como foco o ramo de atividades de sindicatos e*  
509 *federações, localizado na Rua Alagoas em Londrina. O conselheiro **Laurito Filho***  
510 ***(SEEB)** questiona se a entidade não é um sindicato. O presidente **Luiz Soares***  
511 ***Koury** diz que a indicação da entidade é baseada no que ela se inscreveu e*  
512 *participou da conferência, então aparentemente ela não é um sindicato. O*  
513 *conselheiro **Laurito Filho (SEEB)** diz que o conselheiro Ângelo colocou que o foco*  
514 *da entidade é com pessoas vinculadas a sindicatos e federações, são trabalhadores,*  
515 *e uma grande segmento da população de usuários são trabalhadores, então a*

516 entidade tem condições de participar como usuário e não está representando um  
517 segmento diferente do que seria um usuário, portanto, não vê nenhum problema. O  
518 presidente **Luiz Soares Koury** diz que o registro da participação da entidade na  
519 conferencia consta como entidade segmento usuários - subsegmento de patologias.  
520 Não havendo mais questionamentos o conselho aprova a homologação da entidade  
521 de saúde mental para vaga de titular e suplente no CMS gestão 2019-2023.  
522 Seguindo os trabalhos é passado ao ponto de pauta: Parecer do Plano de Ação das  
523 Escolas de Natação de Londrina. Koury explica que o conselho recebeu um ofício da  
524 entidade que congrega as escolas de natação, pedindo um parecer sobre a abertura  
525 de suas atividades, levando em consideração protocolo por eles apresentado. Koury  
526 diz que não respondeu o ofício porque precisava trazer ao conselho, logo no início da  
527 reunião a conselheira Joelma pediu a retirada deste assunto da pauta por entender  
528 que não cabe ao conselho emitir tal parecer e encaminhar o documento ao Coesp,  
529 mas o conselheiro Laurito considerou que a discussão fosse feita, então o conselho  
530 primeiro tem de decidir se vai ou não discutir o assunto, se a decisão for por não  
531 discutir, irá fazer um ofício respondendo a entidade que encaminhe a questão ao  
532 Coesp, caso o conselho decida discutir o assunto, então vai responder a entidade o  
533 que for aprovado pelo pleno do conselho. O conselheiro **Edvaldo Viana (Conleste)**  
534 diz que o assunto tem de ser discutido pelo CMS, pois já estão tirando muitas coisas  
535 de discussão no conselho, se ficar escolhendo muito daqui a pouco o conselho não  
536 vai discutir mais nada porque não vão deixar. **O conselheiro Laurito Filho (SEEB)**  
537 diz que na própria fala do secretário ele colocou que isto não é tratativa para o  
538 Coesp, que seria a questão de procedimento de plano de ação, então esse debate  
539 cabe ao conselho, já que o conselho possui vários setores atuando. Laurito diz o  
540 documento da entidade não tem um plano de abertura, mas uma serie de  
541 justificativas da necessidade de eles estarem abertos, inclusive não apresentaram  
542 nenhum artigo científico, as referências são informes e matérias do conselho de  
543 educação física, pelo pedido deles o conselho tem de rejeitar, e fez uma série de  
544 apontamentos sobre o documento, por exemplo, quais são os protocolos que as  
545 entidades vão adotar pra prevenção, como irão tratar os casos suspeitos e  
546 confirmados, como será feito o rastreamento e levantamento do suspeito para a  
547 SMS, quais são os layouts que eles montaram para orientações, qual material de  
548 protocolo de manual e conduta quando a prevenção do covid que deverão entregar  
549 aos funcionários, então todos esses apontamentos devem ser feitos para que eles  
550 montem um plano de fato. O conselheiro **Lincoln Ramos Silva** diz que o primeiro  
551 debate é se o assunto vai ser discutido ou não, então vota pela discussão do  
552 assunto. O presidente Luiz Soares Koury diz que o assunto já está em discussão.  
553 Koury sugere que o Laurito mande seus apontamentos por e-mail para formulação  
554 de uma resposta para a entidade. O CMS aprova a proposta e pede que o conteúdo  
555 seja encaminhado para o e-mail do conselho para formulação do documento. O  
556 conselheiro **João Victor (Consoeste)** apoia a proposta do Laurito e diz que está  
557 havendo uma discrepância muito grande no que está sendo exigido das pequenas e  
558 grandes empresas, nas grandes empresas se exige pouco e muito para as pequenas

559 empresas e academias, mas claro que é favorável ao distanciamento social e  
560 medidas de controle, mas é preciso pedir ao prefeito mais isonomia, pois os  
561 mercados e empresas de ônibus não estão obedecendo as regras e isso tem  
562 sobrecarregados pequenas empresas e academias que tem respeitado todas as  
563 regras. O presidente **Luiz Soares Koury** diz que mesmo no Coesp já houve  
564 manifestações de que deveria haver mais isonomia, pois embora o Felipe tenha dito  
565 que o Coesp não tem força de determinação, foi colocado em votação e definido no  
566 Coesp não permitir a abertura dos restaurantes em shoppings para consumo no  
567 local, e aí local depois dessa reunião do Coesp o Felipe deu entrevista dizendo que  
568 o Coesp decidiu manter fechado, sendo dentro do próprio grupo houve o  
569 questionamento quanto aos restaurantes nos supermercados, inclusive vai  
570 questionar isso no Coesp. O conselheiro **João Victor (Consoeste)** diz que o STF  
571 definiu que o município tem autonomia e não é obrigado a seguir o que determina o  
572 estado. O conselheiro **Lincoln Ramos e Silva** coloca que é preciso diferenciar  
573 academia de natação de água apenas frias das que tem água quente. Outro ponto  
574 que precisar ser considerado é o momento de entrada e de saída dos alunos, pois a  
575 aglomeração geralmente acontece neste intervalo nos corredores e banheiros. Outro  
576 ponto é que muitas academias têm outros serviços além da natação, então é preciso  
577 ver muitas coisas além dos protocolos. O presidente **Luiz Soares Koury** pede para  
578 que o Lincoln encaminhe seus apontamentos para o Laurito. Seguindo os trabalhos é  
579 passado ao último ponto da pauta: **Informes**. O conselheiro **Edvaldo Viana**  
580 (Conleste) relata que a UBS Lindóia foi invadida há 5 meses por mendigos, pediu  
581 ajuda na SMS, PML, departamento social, GM, mas ninguém resolveu nada, então  
582 foi ele mesmo no local e retirou os mendigos de lá, no entanto, acabou arrumando  
583 problemas com os funcionários do posto de saúde, pois eles são favoráveis a  
584 presença dos mendigos, sendo que hoje eles são aproximadamente 10 andarilhos  
585 com seus cães, jogaram seus colchões na frente do posto de saúde e ficam também  
586 dormindo nos bancos na frente do posto, aí os pacientes tem de ficar de pé porque  
587 não tem lugar para sentar. Edvaldo pede que a diretora Rosilene Machado resolva o  
588 problema na UBS Lindóia e que chamasse a atenção na UBS, pois tem 2  
589 funcionários da unidade que até compram ração para tratar dos cães que ficam no  
590 local, inclusive discutiu com uma funcionária que lhe disse que não era dono do  
591 posto, no entanto, ela também não é dona da UBS, e tem sua responsabilidade  
592 enquanto conselheiro de saúde da região leste e é sua obrigação cuidar do  
593 patrimônio público, e acha inadmissível os pacientes do posto tem de ficar de pé  
594 enquanto mendigos ficam dormindo no local e não aceitam ir para um abrigo porque  
595 lá não tem cachaça e maconha, e a SMS deveria advertir os funcionários do posto.  
596 A diretora Geral **Rosilene Machado (SMS)** responde que o consultório de rua está  
597 fazendo contato diariamente com esses moradores de rua e tentando convencer  
598 essas pessoas a irem para um abrigo, inclusive na última quinta novamente foi feito  
599 essa abordagem, em embora o conselheiro tenha falado sobre os funcionários da  
600 UBS, tem a informação de que a própria vizinhança tem ajudado os andarilhos com  
601 alimentação, então é um problema social que temos de conviver e o único jeito de

602 tirá-los de lá é convencendo-os a irem para os abrigos que a assistência social  
603 arrumou para eles, inclusive o secretário reforçou a equipe do consultório de rua para  
604 fazer o atendimentos dessas pessoas com plantões de 24 horas e de sábado e  
605 domingo, então são várias ações que estão sendo feitas para tentar resolver o  
606 problema. O conselheiro **Lincoln Ramos e Silva (Sindprevs)** diz que pela fala do  
607 Edvaldo são duas questões: moradores de rua dormindo na frente do posto e  
608 atrapalhando ao atendimento aos usuários e a presença de animais de rua que estão  
609 sendo alimentados por funcionários da própria UBS. O conselheiro **Edvaldo Viana**  
610 diz que é inadmissível que funcionários de uma UBS fiquem alimentando animais de  
611 rua na própria unidade. O conselheiro **Jurandir Rosa Pinto** diz que tem presenciado  
612 tudo que o Viana relatou, inclusive tem consumos de drogas no local, morador de rua  
613 colocando colchão para secar na porta do posto, mendigos fazendo suas  
614 necessidades atrás do muro da unidade, na frente do posto tem um terreno vazio  
615 que pertence a um supermercado que está cheio de lixo jogado, e tudo isso vem  
616 ocorrendo há muito tempo, por isso pede que a SMS resolve o problema, pois tem  
617 solução, mas a ação social de Londrina não funciona, eles precisam ouvir mais a  
618 comunidade e os conselheiros. Jurandir parabeniza o MST e informa que esteve  
619 junto ao movimento distribuindo 34 toneladas de alimentos na região sul de Londrina.  
620 Jurandir informa que esteve no interior de São Paulo levando materiais de limpeza  
621 numa verdadeira cruzada contra o coronavírus. Jurandir pede que o prefeito e o  
622 secretário de Saúde olhem com mais carinho para os usuários do CMS, pois querem  
623 apenas ajudar a comunidade e a cidade. A diretora **Rosilene Machado** agradece a  
624 manifestação dos conselheiros e afirma que a SMS está monitorando a situação e  
625 tentando resolver o problema na UBS Lindóia. O conselheiro **Lincoln Ramos e Silva**  
626 coloca que não foi esclarecido ao conselheiro Viana sobre como se dará a escolha  
627 do vice-presidente na chapa e demais cargos. O presidente **Luiz Soares Koury**  
628 responde explica que os segmentos entram em acordo para montar uma chapa, que  
629 pode ser mais de uma inclusive, então a distribuição dos cargos é algo que deve ser  
630 discutido dentro da própria chapa, com exceção do cargo de presidente que deve  
631 seguir a sequência do revezamento de segmentos. O conselheiro **Edmilson (HCL)**  
632 informa que em março o HCL estava com um projeto junto com o Hospital Albert  
633 Einstein e MS para um trabalho de melhoria na gestão de leitos chamado PROAD,  
634 mas o projeto foi interrompido devido ao início da pandemia em São Paulo, e então o  
635 HCL montou um comitê de crise para tratar das questões do covid e preparar  
636 diversas ações referente a oncologia, e verificaram que nenhum hospital oncológico  
637 conseguiu passar incólume ao covid, por mais que tenha de preparado, então  
638 sabiam que isso acabaria chegando ao HCL por mais que tenham se preparado para  
639 inibir, então gostaria de informar ao CMS que o hospital teve 3 pacientes que  
640 positivaram e foram transferidos para o HU e atualmente o HCL conta também com  
641 21 colaboradores que positivaram para covid, então isso levou ao alerta máximo,  
642 pois dentro do HCL pode se tornar uma tragédia, então nenhum dos colaboradores  
643 infectados estão trabalhando e nenhum paciente na instituição com covid, o hospital  
644 conta com 6 áreas de isolamento para atender o paciente oncológico separado dos

645 demais pacientes. Esta ata foi digitada pelo servidor Anderson Luiz Oliveira Silva,  
 646 revisada pela secretária Sandra Bavia e será assinada pelos conselheiros abaixo  
 647 nomeados.

Titular	Carlos Felipe Marcondes Machado	
Suplente	Rosilene Machado	
Titular	Maria Lúcia da Silva Lopes	Justificou
Suplente	Joelma Aparecida de Carvalho	
Titular	Fábio Molim	Justificou
Suplente	Pilar Nadir Alvares Soldório	
Titular	Lincoln Ramos e Silva	
Suplente	Luís Alfredo Gonçalves	
Titular	Sergio Luis Conojó	
Suplente	Maria Celeste Vitorazzo	Ausente
Titular	Joice Mara Cruciol e Souza	Justificou
Suplente	Ester Massae Okamoto Dalla Costa	
Titular	Sergio Ricardo Belon da Rocha Velho	Ausente
Suplente	Sonia Regina Lunardon Vaz	
Titular	Fernando César Marcucci	
Suplente	Flávia Gonçalves	Justificou
Titular	Alexsandra A Jesus Moreira	
Suplente	Sem indicação	
Titular	Sem indicação	
Suplente	Ana Paula Cantelmo Luz	
Titular	Denise Camargo Moraes	
Suplente	Manoela Germinari Pessoa	Ausente
Titular	Fahd Haddad	

Suplente	Luiz Soares Koury	
Titular	Maria Aparecida Ramalho de Oliveira	Ausente
Suplente	Vivian Biazon El Reda Feijó	Ausente
Titular	Reilly Aranda Lopes	
Suplente	Geraldo Júnior Guilherme	
Titular	Edvaldo Vianna	
Suplente	Elaine Bordin	Ausente
Titular	Antônio Barrichello	
Suplente	Livaldo Bento	
Titular	Vaine Teresinha P Marques	
Suplente	Teresa Moreschi	
Titular	João Victor Custódio Nery	
Suplente	Maria Inês Bento Gimenes	Ausente
Titular	Silvia Aparecida Brazao	Ausente
Suplente	Ailton de Souza	Ausente
Titular	Wagner Aguiar de Almeida	
Suplente	Sônia Oliveira da Silva	
Titular	Faustino Aparecido de Abreu	
Suplente	Alcides Antônio Oliveira	
Titular	Neide Aparecida Gonçalves	Justificou
Suplente	João Maria Cabral	Ausente
Titular	Eunice Tiekó Myamoto	
Suplente	Edvaldo Zanutto	Ausente
Titular	Laurito Porto de Lira Filho	
Suplente	Sem indicação	

Titular	Jurandir Pinto Rosa	
Suplente	Jair Rodrigues Pereira	Justificou
Titular	Ângelo Barreiros	
Suplente	Natal de Oliveira	
Titular	Sem indicação	
Suplente	Sem indicação	
Titular	Roberto Montezin	Ausente
Suplente	Alexandre Montezin	

648

649